

DESAFIOS DE SANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM DESTINOS TURÍSTICOS: O Caso de Pirenópolis, Goiás

Gestão e desenvolvimento socioambiental

RESUMO

No interior de Goiás, entre paisagens históricas e um robusto patrimônio cultural, encontra-se a cidade de Pirenópolis, cujas raízes remontam ao período colonial, região demarcada como um notável crescimento turístico (Oliveira, 2005). Nesta conjuntura, por trás deste panorama idílico, reside um acoplamento essencial, muitas vezes subestimado: a dinâmica intrínseca entre o turismo e o saneamento. Desta maneira, surgiu o objetivo deste estudo aplicado ao caso de Pirenópolis, sendo essa, não somente uma mera análise qualitativa, mas também conecta a teoria e realidade da região. Os resultados, evidenciam a dualidade que permeia a cidade. Se por um lado, sua riqueza cultural e atrativos turísticos encantam visitantes, por outro, os desafios relacionados ao saneamento apresentam-se como obstáculos, cuja ausência de um plano municipal de saneamento e a falta de acesso ao esgotamento sanitário, aliada ao crescimento populacional, criou um cenário preocupante para o futuro desta cidade.

ASPECTOS METODOLOGICOS

Este estudo é caracterizado ao primeiro momento como uma pesquisa qualitativa baseada em dados secundários documentais. A metodologia utilizada envolveu a realização de uma pesquisa bibliográfica, que teve como busca eletrônica em portais especializados, tais como: Capes, *Web of Science*, SciELO e IBGE.

Os resultados da pesquisa foram analisados de forma descritiva e reflexiva sobre os impactos do saneamento público em Pirenópolis de Goiás, cujas fontes secundárias foram extraídas IMB e da plataforma do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1. Aspectos Socioeconômicos da Localidade de Estudo

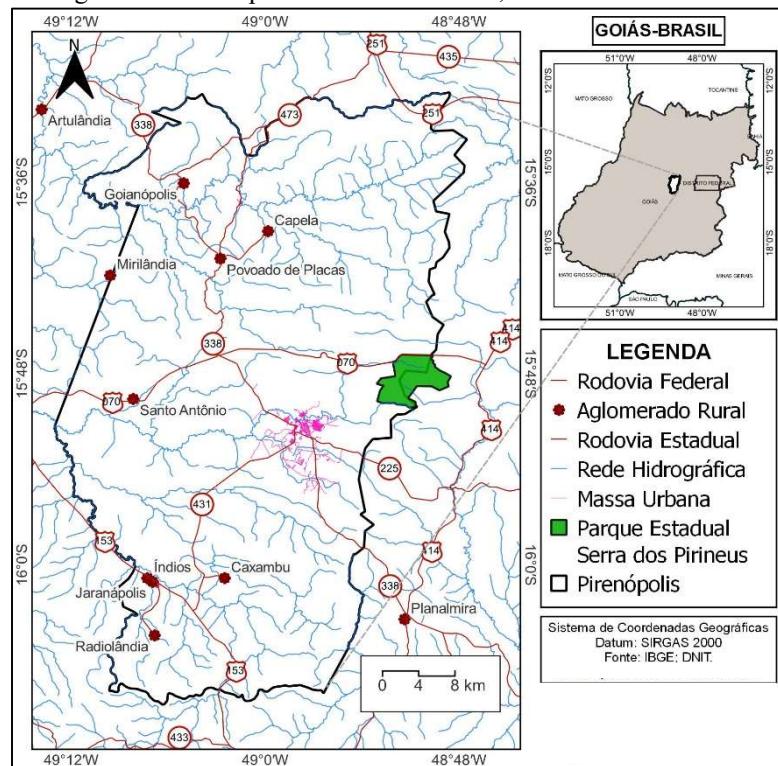
Na microrregião do Entorno do Distrito Federal, localizado a 130 km de Goiânia e a 150 km do Distrito Federal encontra-se o município de Pirenópolis. Localidade com uma dinâmica territorial atípica em Goiás, resultado de políticas de preservação e conservação ambiental, além de



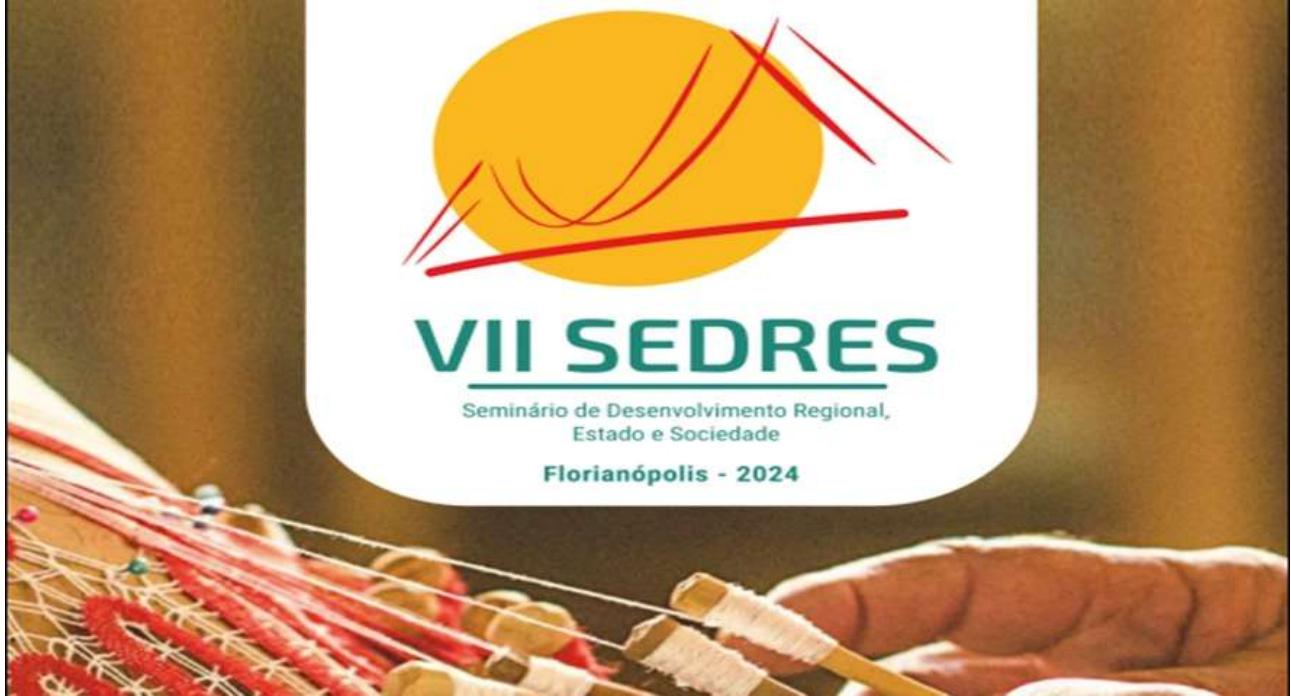
uma matriz insustentável industrial. A população de Pirenópolis em 2021 foi estimada em 25,22 mil habitantes, com uma densidade demográfica de 10,43 hab/km², (IBGE, 2022). Ademais, a cidade é um polo turístico na região, onde possui uma capacidade máxima de 37,72% acima da população residente, com uma média registrada de 8mil leitos.

Na Figura 1, podemos observar a localização do município de Pirenópolis. Ao visualizar a cidade, torna-se evidente os desafios da realidade urbana local. A ineficiência logística é notável nos dois principais eixos viários que cortam a cidade histórica. Além disso, a concentração da massa urbana no centro histórico é outro aspecto crítico.

Figura 1. Diagrama de Pirenópolis: Dinâmica urbana, vias de acesso e rede hidrográfica



Fonte: Elaboração Própria, 2023.

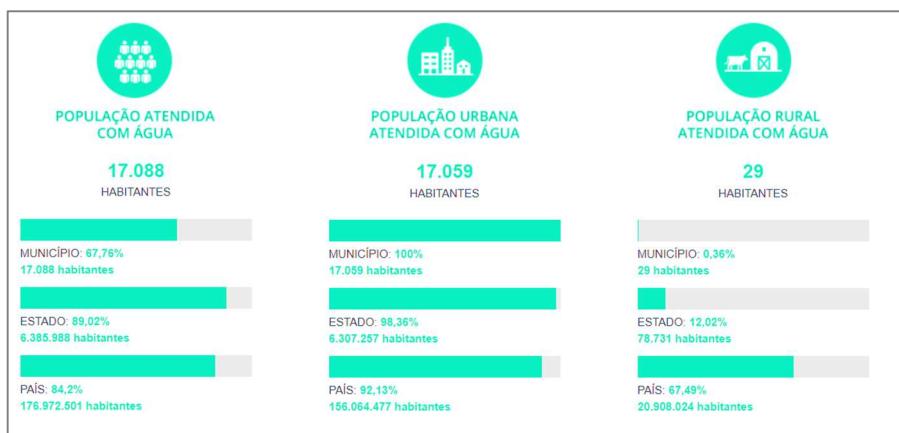


Observa-se também, no mapa na Figura 1, a presença da Unidade de Conservação do Parque Estadual da Serra dos Pirineus, além de constatar a aproximação gradual da cidade devido ao crescimento urbano. Observa-se também a distância da cidade em relação aos aglomerados rurais, os quais também são impactados pelo turismo, porém, não possuem a mesma estrutura sanitária.

Análise descritiva e exploratória do Saneamento em Pirenópolis/GO

Pirenópolis hodierno, não possui um plano municipal de saneamento, o que retrai os indicadores sociais da região. Em termos quantitativos, o índice de desenvolvimento humano municipal registou uma redução na saúde de 7,81 (2018) para 7,52 em 2020¹. A baixa de -3,84% demonstra a vulnerabilidade explícita municipal diante do saneamento ideal (Prefeitura de Pirenópolis, 2022)². Conforme os dados do Instituto Mauro Borges (2023), o percentual médio da população atendida com água tratada é de 99,3% em 2021, mas a população atendida com esgoto é nula.

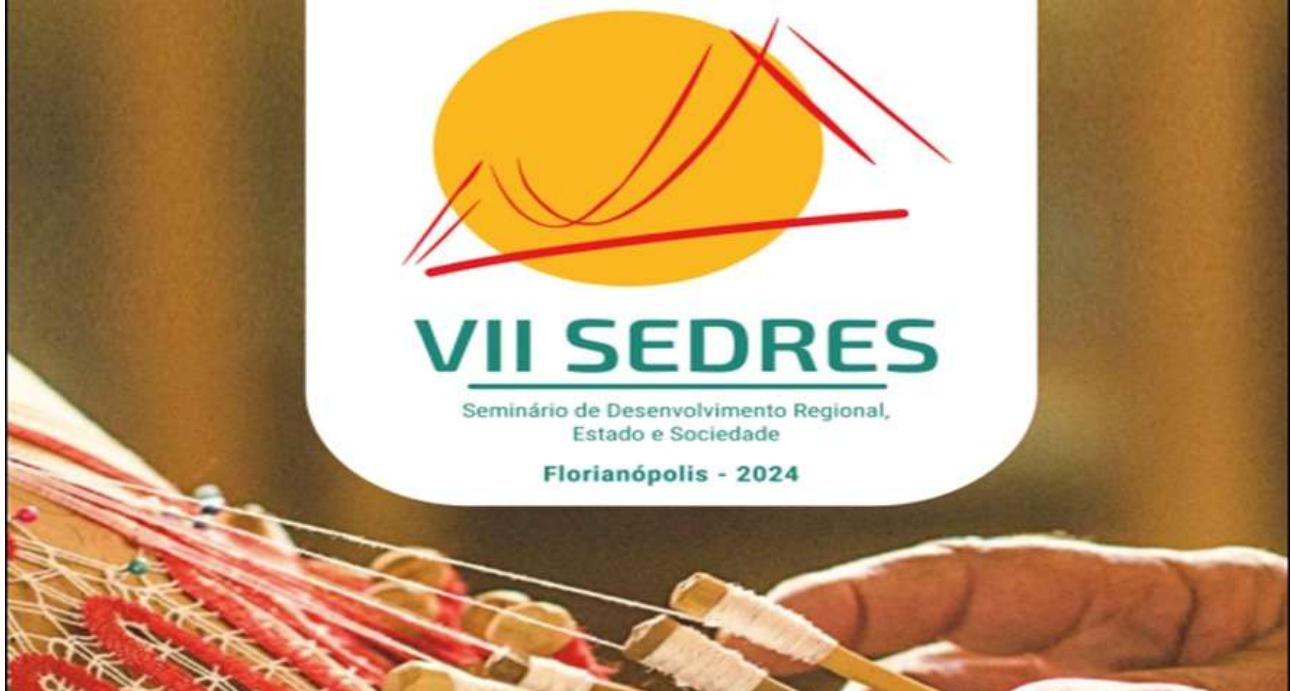
Figura 2. Dados sobre a distribuição de Água em Pirenópolis em 2021



Fonte: SNIS, 2021.

¹ Cf. IMB. Instituto Mauro Borges. Disponível em: <<https://www.imb.go.gov.br/bde/>>. Acesso em: 18 mar. 2024.

² Cf. Prefeitura de Pirenópolis. Revisão do plano diretor de Pirenópolis. Pirenópolis, GO: 2022. Disponível em: <<https://pirenopolis.go.gov.br>>. Acesso em: 12 de mai. 2024.



Conforme evidenciado na Figura 2, a população rural da cidade de Pirenópolis não possui acesso à água. Apesar dos avanços do saneamento em Goiás, esses indivíduos estão isolados e à mercê de um plano secundário para o desenvolvimento urbano do município.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O saneamento ambiental é um elemento essencial para a proteção da saúde pública, a garantia de qualidade de vida e a preservação das relações ecossistêmicas, sendo ele um impulsionador do desenvolvimento socioambiental. A relação pauta-se nos elos entre as práticas de saneamento e as condições socioeconômicas e ambientais que são inversamente proporcionais à sua carência. Isso significa que a falta de saneamento apropriado pode se tornar um prenúncio, de uma certa forma degradação ambiental, poluição da água e do solo, e, assim, desequilibrar a biodiversidade e os recursos naturais.

REFÉRENCIAS

OLIVEIRA, I. J. de. A Cartografia aplicada ao planejamento do Turismo. **Boletim Goiano de Geografia**. Goiânia – GO. Vol. 25, n. 1-2, p. 29-46, jan.-dez. 2005.

FERNANDES, A. da S. ; CASTRO, J. D. B. ; DE AMORIM, Álvaro J. ; DE MELO, C. F. ; DE SOUZA JUNIOR, J. D. . Parque Nacional Da Chapada Dos Veadeiros: Impactos Na Economia E Sociedade De Alto Paraíso De Goiás E Nova Roma. **Revista Foco**, [S. l.], v. 16, n. 5, p. e1764, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1764>. Acesso em: 09 de abr. 2023.

FERNANDES, A. da S. CASTRO, J. D. B. Turismo e Desenvolvimento Socioespacial: O Reflexo do Ecoturismo na Zona da Chapada dos Veadeiros e os Impactos na Economia Municipal de Alto Paraíso de Goiás, Brasil. In: **Anais...** do 9. Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade. Instituto Três Rios : Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2022. Disponível em: <<https://itr.ufrj.br/sigabi>>. Acesso em: 18 de mar. 2023.